

PEDAGOGIA SOCIAL: UMA VISÃO TRANSDISCIPLINAR COMO ESTRATÉGIA PARA FORMAÇÃO DOCENTE

Angela Cristina Gualine dos Santos

UFF. Universidade Federal Fluminense

gualineangela@gmail.com

Modalidade: Resumo

Área Temática: Formação Docente

O presente trabalho busca refletir sobre a atuação docente no cenário escolar contemporâneo, repensando o fazer pedagógico a partir de uma perspectiva crítica, humanizadora e dialógica. Inspirado nos pressupostos da pedagogia freiriana, compreende-se que o professor não é apenas transmissor de conteúdos, mas sujeito ativo na construção de práticas educativas comprometidas com a emancipação humana. A contemporaneidade é marcada por profundas transformações sociais, culturais, econômicas e tecnológicas. Entretanto a escola resiste as mudanças, vivemos submerso no mundo virtual, onde o público do século XXI não consegue acompanhar aos modelos baseados na centralidade do professor e passividade do estudante. A partir de reflexões autobiográficas e da experiência profissional construída ao longo de quase três décadas no magistério, a autora problematiza práticas pedagógicas que, muitas vezes, reproduzem relações de opressão no interior da escola. Como parte integrante deste espaço, passei a questionar-me como pessoa, e como profissional da área sentir-me envergonhada com minha atuação pedagógica, decidir que não podia afetar meus estudantes de forma negativa como fui afetada. Nesse contexto, emerge a necessidade de ressignificar a prática docente, assumindo-a como prática social comprometida com o diálogo, a escuta sensível e a construção coletiva do conhecimento. A Pedagogia Social apresenta-se como possibilidade de reconstrução na prática educativa, ao compreender a educação como fenômeno que ultrapassa os muros escolares e constitui-se nas interações humanas e leitura crítica da realidade. Início assim um movimento de repensar meu fazer pedagógico. Diante desta veracidade professor e aluno assumem-se como sujeitos na construção do conhecimento, e ambos se fortalecem na horizontalidade das relações, com base no diálogo, na escuta. Conclui-se que repensar o fazer pedagógico exige do educador um movimento permanente de reflexão sobre sua própria prática. Assumir-se como sujeito inacabado, aberto ao diálogo e à transformação, constitui condição essencial para que a educação cumpra seu papel social de formação humana e emancipação dos sujeitos.

Palavras Chave: Palavra 1 Educação; Palavra 2 Pedagogia Social; Palavra 3 Humanização; Palavra 4 Formação Docente.

